

1 Restrições ativas

Regras de propagação como as vistas no capítulo passado possibilitam o que é chamado “restrição ativa”. Se essas regras de propagação, tínhamos que buscar a solução de nossos problemas “na mão”, isto é, por aquele método primitivo de testar cada solução e descartar as que falham. Isso ainda era verdade com o uso da biblioteca *suspend*. Considere, por exemplo, a restrição **suspend**: (**X or Y**), **X = 0**.. Essa restrição tem a solução $X = 0, Y = 1$, mas, na forma como está escrita, a restrição não nos permite encontrar essa solução (**X or Y** estará suspenso até que Y receba um valor, o que não acontece, já que *or/2* só lida com variáveis instanciadas). Existem, no entanto, no *ECLⁱPS^e*, bibliotecas que lidam com a restrição de forma “ativa” (isto é, fazem uso de propagações). Veremos como lidar com duas delas momentaneamente, a *sd* e a *ic*.